

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO TRIENAL 2004-2006 DA ÁREA DA FARMÁCIA (FR) - CAPES

A Comissão de Avaliação Trienal (2004-2006) da área da Farmácia foi composta pelos Professores **Eliezer J. Barreiro** (Representante, UFRJ), **Armando da Silva Cunha Junior** (UFMG), **Dulcinéia Saes Parra Abdalla** (USP-SP), **Isac Almeida de Medeiros** (UFPB), **João Luis Callegari Lopes** (Representante Adjunto, USP-RP), **Maria José Soares Mendes Giannini** (UNESP-ARA) e **Suely Lins Galdino** (UFPE). Reuniu-se no período dos dias 13 a 17 de agosto de 2007 na FINATEC, D.F., para proceder a avaliação trienal - período 2004, 2005 e 2006 - dos 27 programas de pós-graduação das **Ciências Farmacêuticas (Farmácia, FR)**, distribuídos por 19 IES de 12 estados da Federação em todas regiões do País.

Iniciaram-se os trabalhos propriamente ditos na manhã de 13/08 tomando ciência das diretrizes e orientações da **Diretoria de Avaliação (DAV)** da **CAPES** através de breve reunião de todas as Comissões de Avaliação Trienal com o Presidente e Diretores da Agência. Após esta reunião conjunta, a Comissão de Avaliação Trienal-FR deu início propriamente dito aos seus trabalhos de avaliação através dos cadernos gerados pelo **Coleta-CAPES** de cada Programa. Estes Cadernos haviam sido previamente disponibilizados aos membros avaliadores da Comissão de Avaliação Trienal-FR após sua indicação e pelo Representante e homologação pela DAV-CAPES, através de acesso senhado na rede da **CAPES**, permitindo o efetivo início dos trabalhos com antecedência. Adotou-se o critério de distribuição regional entre os membros da Comissão, respeitando-se o perfil específico do Programa em exame e a especialidade de cada membro da Comissão de Avaliação Trienal-FR.

Os cadernos dos 27 Programas, compreendendo **39** Cursos (12 D, 25 ME, 02 MP) foram minuciosamente analisados à luz dos critérios da área. Foram analisados os seguintes Programas:

- UCGO – Gestão, Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologia Farmacêutica (MP).
- UEM - Ciências Farmacêuticas (M).
- UEM - Análises Clínicas (M).
- UFC - Ciências e Farmacêuticas (M).
- UFG – Ciências Farmacêuticas (M).
- UFMG - Ciências Farmacêuticas (M, D).
- UFRN - Ciências Farmacêuticas (M).
- UFPA - Ciências Farmacêuticas (M).
- UFPB/JP - Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos (M , D).
- UFPE - Ciências Farmacêuticas (M, D).
- UFPR - Ciências Farmacêuticas (M)
- UFRJ - Ciências Farmacêuticas (M).
- UFRGS - Ciências Farmacêuticas (M , D).
- UFRGS - Ciências Farmacêuticas (MP).
- UFSC - Farmácia (M).
- UFSM - Ciências Farmacêuticas (M).
- UNESP/ARAR - Análises Clínicas (M , D).
- UNESP/ARAR - Ciências Farmacêuticas (M).
- UNIFAL - Ciências Farmacêuticas (M).
- UNIVALI - Ciências Farmacêuticas (M).
- USP - Fármacos e Medicamentos (M , D)
- USP - Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica (M , D).
- USP - Toxicologia e Análises Toxicológicas (M , D).
- USP - Farmácia (Análises Clínicas) (M , D)
- USP-RP – Toxicologia e Análises Toxicológicas (M, D).
- USP-RP – Biociências Aplicadas a Farmácia M, D).
- USP-RP - Ciências Farmacêuticas (M , D).

Após a elaboração das fichas de avaliação por cada membro da Comissão de Avaliação Trienal-FR, as mesmas foram relatadas e debatidas, para serem então aprovadas e assinadas pelos presentes ao final da reunião, em 17/08.

Comentários:

A área da Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (FR) observou, em relação ao triênio anterior (2000-2003), expansão de 50%, passando-se de 18

programas para 27 neste período. Neste cenário, observou-se que a população dos 42 cursos dos 27 Programas teve cursos com conceito 3, englobando os cursos novos e recém-criados. Quanto aos cursos recém-criados, especialmente pela reformatação de suas propostas, por estarem com perfil de atuação consolidados, em sua forma anterior, lograram obter, de uma maneira geral, conceitos fora deste redor, geralmente mantendo os anteriormente conquistados. Outro aspecto importante detectado pela Comissão de Avaliação Trienal-FR referiu-se aos cursos novos que iniciaram suas atividades no triênio, não o completando temporalmente. Estes mantiveram seus conceitos, ainda que tenha sido detectado tendências à progressão de conceito em algumas de suas Fichas de Avaliação. Nestes casos, a Comissão de Avaliação Trienal-FR adotou a recomendação de manutenção do conceito, entendendo que permitirá e favorecerá o amadurecimento do Programa em sua proposta e atuação. Este cenário contribuiu para uma concentração de conceitos nas pontas da pirâmide classificatória. Desta forma, a Comissão de Avaliação Trienal-FR encaminhou ao CTC, através da DAV-CAPES, sete recomendações de alteração e vinte de permanência de conceitos dos 27 Programas de Pós-Graduação da área das Ciências Farmacêuticas.

A Comissão de Avaliação Trienal-FR (2004-2006) faz as seguintes considerações quanto a esta avaliação:

Aos Programas:

a) a produção intelectual qualificada, através de artigos publicados em periódicos com classificação QUALIS foi contabilizada observando-se que a produção de artigos completos sem classificação, citados nos cadernos de produção bibliográfica, receberam a seguinte classificação:

- Acta Crystallographica. Section A=IA
- American Journal of Hypertension = IA

- Analytical and Bioanalytical Chemistry=IA
- Archives of Environmental Contamination and Toxicology=IA
- Archives of Toxicology=IA
- Archivos Latinoamericanos de Nutrición=IB
- Archivos de la sociedad Española de Oftalmología = NA
- Basic & Clinical Pharmacology & Toxicology=IA
- Biocell=IB
- BMC=IA
- Brazilian Journal of Biology = NA
- Brazilian Dental Journal = IC
- Cadernos EBAPE.BR = NC
- Cancer Letters=IA
- Chemistry & Biodiversity=IA
- Chronobiology International=IA
- Clinical Neuropharmacology = IA
- Controle de Contaminação=NC
- Environment International=IA
- Environmental Research=IA
- Environmental Science & Technology=IA
- Environmental Science & Technology=IA
- Ephemera Theory Politics in Organization = NC
- ERA Eletrônica + NC
- Eukaryotic Cell=IA
- European Archives of Psychiatry and Clinical Neuroscience=IA
- FITOS=NC
- Foresinc Science International=IA
- Human & Experimental Toxicology=IA
- In Vitro Cellular & Development Biology Plant = IB
- Indian Journal of Experimental Biology=IC
- Indian Journal of Pharmacology=IC
- International Journal of Legal Medicine=IA
- Jornal Brasileiro de Fitoterapia = NC
- Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial=NA
- Journal Chilean Chemical Society = IB
- Journal Food Composition and Analysis = IB
- Journal Medical Entomology = IA
- Journal of Analytical Atomic Spectrometry=IA
- Journal of Automated Methods & Management in Chemistry=IB
- Journal of Basic and Applied Pharmaceutical Sciences=NB
- Journal of Chromatographic Science=IA
- Journal of Hazardous Materials=IA
- Journal of Herbs, Spices & Medicinal Plants=NB
- Journal of Nanoscience and Nanotechnology = IA
- Journal of Neural Transmission=IA

- Journal of Neurology=IA
- Journal of Pharmaceutical and Biomedical Analysis = IA
- Journal of Photochemistry and Photobiology B, Biology=IA
- Journal of Plant Sciences=NC
- Journal of Separation Science=IA
- Journal of Theoretical Biology = IA
- Metabolic Brain Disease = IA
- Methods of Information in Medicine = IA
- Molecular and Cellular Endocrinology=IA
- Natural Products Communications = NC
- Natural Products Communications=NC
- Optics Communications = IA
- Parasitology International=IA
- Pharmacological Reports=IB
- Polymer International=IA
- Polymer=IA
- Psychopharmacology=IA
- RAC. Revista de Administração Contemporânea = NC
- Rapid Communications in Mass Spectrometry=IA
- Reproductive Technology = IA
- Reproductive Toxicology = IA
- Revista Baiana de Saúde Pública=NC
- Revista Brasileira de Análises Clínicas = NB
- Revista Brasileira de Ciências da Saúde = NB
- Revista Brasileira de Hipertensão = NB
- Revista Caatinga (Mosoró) = NC
- Revista de Ciências Farmacêuticas=NB
- Revista de Gestão Econômica = NC
- Revista do Centro de Ciências da Saúde (Santa Maria)=NC
- Revista Eletrônica de Gestão Organizacional = NC
- Soil & Sediment Contamination=IB
- Soil & Sediment Contamination=IB
- Spectrochimica Acta=IA
- Spectroscopy = IB
- Structural Chemistry=IA
- Toxicology=IA
- Veterinary Ophthalmology=IB

b) artigos completos publicados em anais de eventos continuaram a não ser considerados;

- c) alguns periódicos, principalmente listados em 2006, que estavam com a classificação QUALIS inadequada, segundo os critérios da área, foram reclassificados como listado a seguir:
- Acta Farmacêutica Bonaerense = IC
 - Biochemical Systematics and Ecology = IB
 - Brazilian Journal of Infectious Disease = IC
 - Il Farmaco = IC
 - Journal of Drug Delivery Science and Technology = NC
 - Laes & Haes = NC
 - Reproductive Technology = NC
 - Revista Brasileira de Análises Clínicas = NB
 - Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas = IC
 - Revista Brasileira de Medicina do Trabalho = NB
 - Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança = NC
 - Revista de Ciências Farmacêuticas = NB
 - Revista de Saúde Pública = IB
- d) os aspectos referentes às recomendações contidas na Portaria 068 da **CAPES**, que trata do aspecto quantitativo e qualitativo de docentes permanentes, foram considerados no seu dimensionamento. Houve 02 únicos casos de docentes permanentes participando de mais de dois Programas de pós-graduação na mesma Instituição e a Comissão não contabilizou a sua produção científica nos anos da irregularidade;
- e) admitindo que a participação de discentes-autores da pós-graduação dos Programas compreende importante fator contribuinte para sua produção intelectual, contabilizou como referencial de sua análise quantitativa os parâmetros preconizados pela grande área da Saúde quanto a proporção entre artigos completos qualificados com autoria de discentes e egressos e o número de teses/dissertações no triênio;
- f) a aferição da qualidade das teses/dissertações concluídas no Programa, foi analisada em seu aspecto qualitativo pela classificação dos periódicos em que se realizaram sua publicação e em seu aspecto quantitativo também pela proporção que representam na produção intelectual global do Programa, no período;

- g) no quesito de inserção social, especialmente referente à visibilidade e transparência que o Programa deu à sua atuação, foi considerado a existência de portal na *Web* e sua completude, atualização e fidelidade de informações;

À CAPES:

1 - no que se refere ao QUALIS da área:

- a) a versão do QUALIS divulgada no Portal tem alguns títulos ausentes que foram objeto de revisão e classificação quando não constantes da listagem do QUALIS interna, revisada e atualizada, e informados nas Fichas de Avaliação dos Programas, quando foi o caso;
- b) se torna necessário compatibilizar a versão pública com a interna, atualizada, que poderá ser revisada;
- c) alguns periódicos constantes da versão pública do QUALIS com classificação inadequada, segundo os critérios da área, foram re-classificados a computados com a classificação adequada, como apresentado a seguir:

2 - no que se refere às informações das Fichas de Avaliação dos Programas:

- a) recomenda que o volume de índices e indicadores sejam otimizados pois a avaliação trienal exige, muitas vezes, recontagem de dados anuais anteriormente feitos mas não documentados;
- b) a avaliação dos aspectos da inclusão social de cada Programa precisa ser melhor balizada pela Agência. Houve a impressão de que não há ainda a suficiente e desejável clareza por parte dos Programas do que consiste o item.
- c) o SIR novo instrumento auxiliar da avaliação pôde ser corrigido graças ao esforço suplementar da Comissão em prova de seu reconhecimento quanto à sua utilidade futura. Cabe sugerir, de imediato, a inclusão do item relativo

à cooperação entre Programas, importante indicador de sua inserção internacional. Outras sugestões deverão ser enviadas pois o Comitê da área da Farmácia organiza sua reunião anual de Coordenadores para o próximo dia 05 de setembro no Centro de Convenções de Ribeirão Preto, S.P., no âmbito do 6º CIFARP, onde promoverá debates sobre temas determinantes para a consolidação da Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas e do País.

3 - no que se refere às condições de trabalho oferecidas à Comissão de Avaliação, cabe registro as boas instalações da FINATEC, assim como suporte técnico-administrativo ágil prestado pelo pessoal da Agência, o que minimizou, sensivelmente, as dificuldades episódicas encontradas com a rede.

Brasília, D.F., 17 de agosto de 2007.

Comissão de Avaliação Trienal 2004-2006 da Área da Farmácia:

Eliezer J. Barreiro (Representante)

Armando da Silva Cunha Junior

Dulcinéia Saes Parra Abdalla

Isac Almeida de Medeiros

João Luis Callegari Lopes
(Representante Adjunto)

Maria José Soares Mendes Giannini

Suely Lins Galdino

Anexo

**Gráfico 1 - Evolução dos Conceitos da Área
Comparação com o Triênio Anterior (2001-2003)**

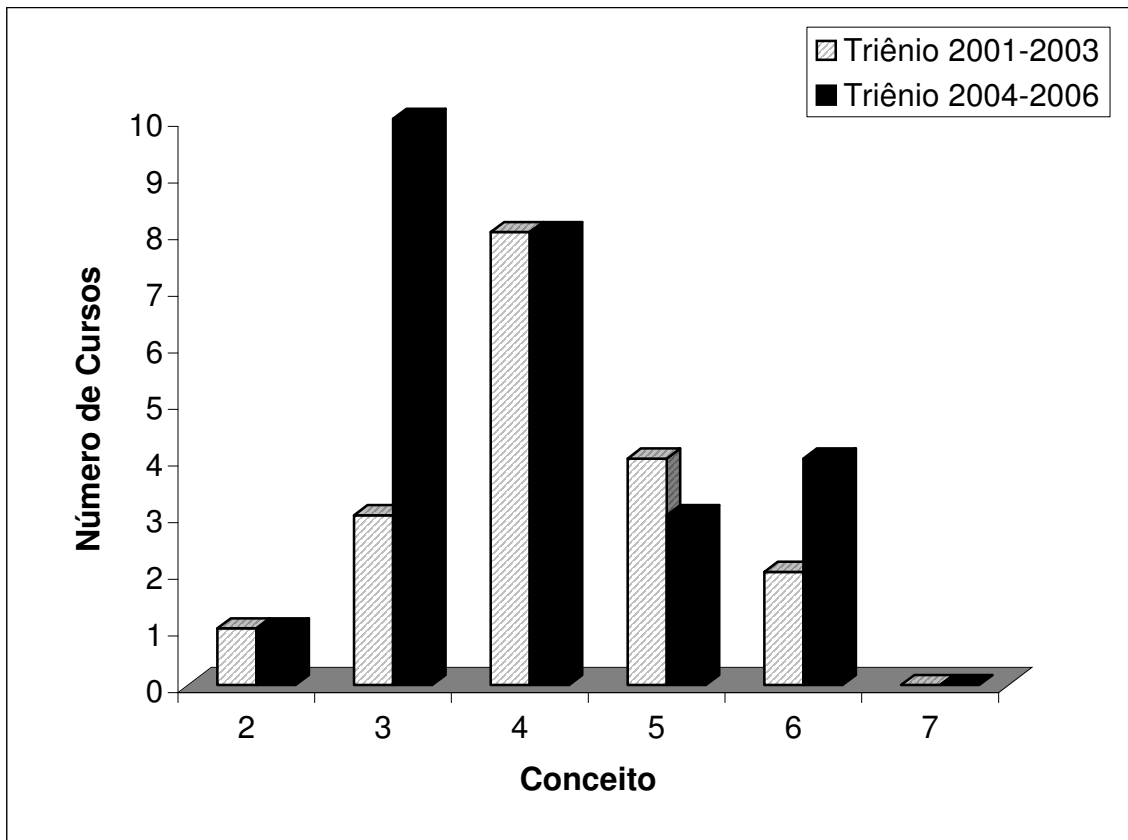


Gráfico 2 - Evolução dos Conceitos da Área
Comparação em % com o Triênio Anterior (2001-2003)

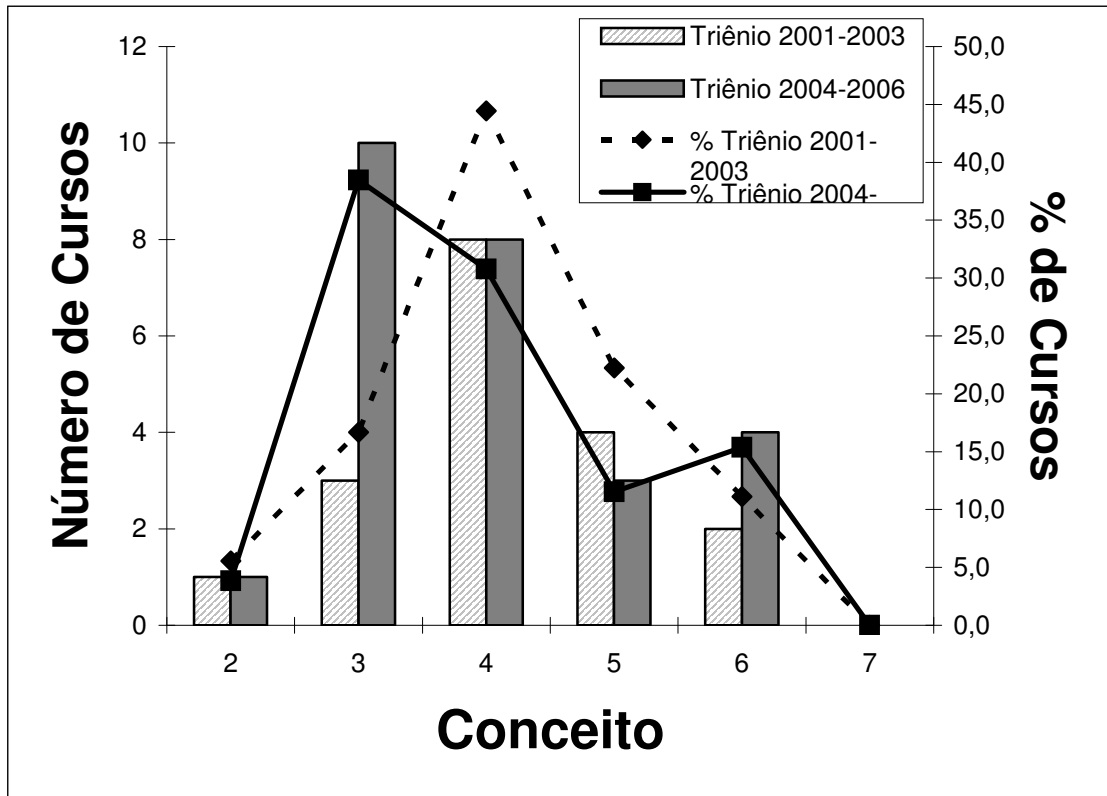


Gráfico 3 - Evolução da Produção Intelectual da Área 1
Número de Artigos Qualis NB ou superior
Comparação em % com o Triênio Anterior (2001-2003)

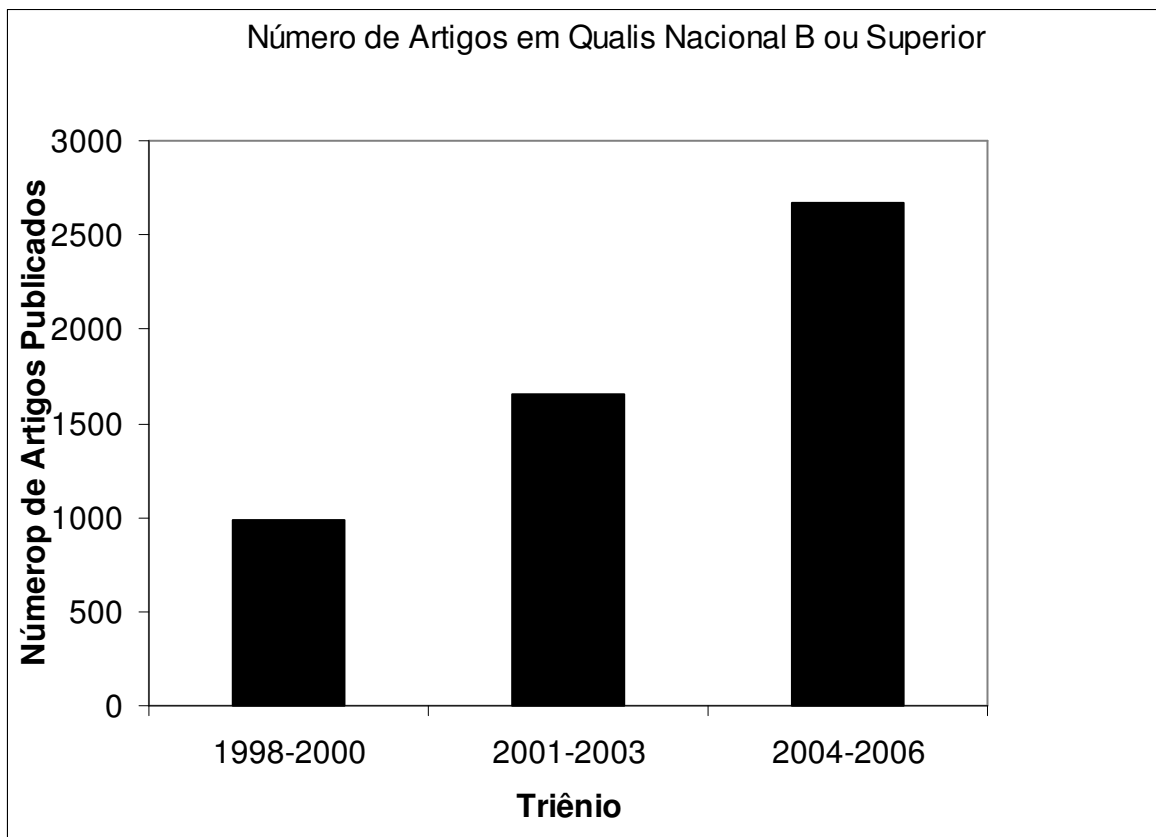


Gráfico 4 - Evolução da Produção Intelectual da Área 2
Aumento da Produção Intelectual (em %)
Comparação em % com o Triênio Anterior (2001-2003)

